

NOTAS:

1. COBERTURA

1.1. O telhado do auditório deve ser substituído conforme projeto arquitetônico, obedecendo às suas particularidades. A cobertura propriamente dita será executada com telhas termoacústicas, com a inclinação se adequando às tramas e estruturas de telhado atuais e deverá seguir as instruções do fabricante.

1.2. As calhas atuais devem receber as devidas manutenções, para se garantir o perfeito escoamento e drenagem da água do telhado do auditório.

2. IMPERMEABILIZAÇÃO

2.1. Impermeabilização: iniciará sua execução abaulando dos cantos perpendiculares entre as lajes e as platibandas, com massa de concreto magro, atenuando-se em direção aos pontos previstos para os drenos de descida da água pluvial. Na sequência, deve-se proceder com a aplicação de manta asfáltica, inclusive o prime asfáltico, em toda a extensão da laje, cobrindo o abaulamento e 20 cm das paredes das platibandas partindo da laje. Em seguida, a instalação dos drenos de descida da água pluvial. E por fim, deve ser executada a camada de proteção, em lastro de concreto magro, com caimento de duas águas partindo do centro das lajes para as platibandas laterais do prédio.

2.2. Limpeza da Laje: Após a demolição dos telhados, nas lajes onde será implementada a impermeabilização com a manta asfáltica, deve-se proceder com a devida limpeza conforme orientações dos fabricantes quanto aos serviços preliminares para aplicação de manta asfáltica.

2.3. Manta asfáltica: Manta asfáltica de primeira linha, com espessura de 3 mm, aplicada juntamente com o prime asfáltico, em toda a extensão da laje e mais 20 cm da platibanda partindo da laje. Tanto o prime quanto a manta asfáltica devem ser executados conforme as quantidades e procedimentos estabelecidos pelos fabricantes. Após este dia de sua aplicação, deve-se proceder com o teste de estanqueidade, verificando se a manta atende de forma satisfatória a impermeabilização da laje, só então, após o teste mostrar efetiva a estanqueidade, deve-se iniciar a execução da camada de proteção.

2.4. Drenos de descida de água pluvial: devem ser executados nas posições previstas no projeto arquitetônico. Serão compostos por tubos e conexões (com juntas elásticas) de PVC, série normal, com aplicação para escoar para o exterior, iniciando-se dos pontos de drenagem das lajes, e descer acompanhando perpendicularmente as faces e pilares das paredes externas no prédio.

2.5. Camada de proteção: deve ser executada em lastro de concreto magro, com padrão de caimento para duas águas, partindo do centro das lajes até as platibandas laterais do prédio, com inclinação de 1%. Tem o objetivo de promover a proteção de manta de impermeabilização, e facilitar o escoamento da água até os drenos de descida da água pluvial. Essa camada de proteção também deverá cobrir a extensão da manta asfáltica que se estende sobre a platibanda.

2.6. Normas relacionadas:
• NBR9574 - Execução de impermeabilização - Procedimento;
• NBR9575 - Impermeabilização - Seleção e projeto;

3. PINTURAS

3.1. Todo o material que será utilizado (tintas, massas, seladores entre outros), sob o 1º linha Premium da marca Coral, Sherwin Williams ou equivalente.

3.2. As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.

3.3. Paredes externas: As paredes externas do prédio do ICRJ e do auditório serão pintadas com tinta acrílica, em duas demãos, de 1ª linha da Sherwin, Coral, Sherwin Williams ou equivalente, e as composições de cores deverão estar em acordo com os padrões estabelecidos na Portaria 056/2020 - SSP-GO, Anexo VI. Também, devem ser observados os padrões estéticos utilizados na pintura externa do prédio do Instituto de Medicina Legal Anticídicas Teixeira (IMLAT), que fica localizado no mesmo terreno, e deve haver conformidade entre os dois padrões de cores e formas utilizadas. Os pontos das paredes externas que precisarem de reparos em suas superfícies, serão corrigidas com massa única para acabamento de pintura, de argamassa traço 1:2:8, com preparo e aplicação manual, com execução de talisca. Esses pontos reparados devem ser pintados com tinta acrílica texturizada, em uma demão, de 1ª linha da Sherwin, Coral, Sherwin Williams ou equivalente.

3.4. As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e espaladas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas.

3.5. As superfícies a serem pintadas serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas.

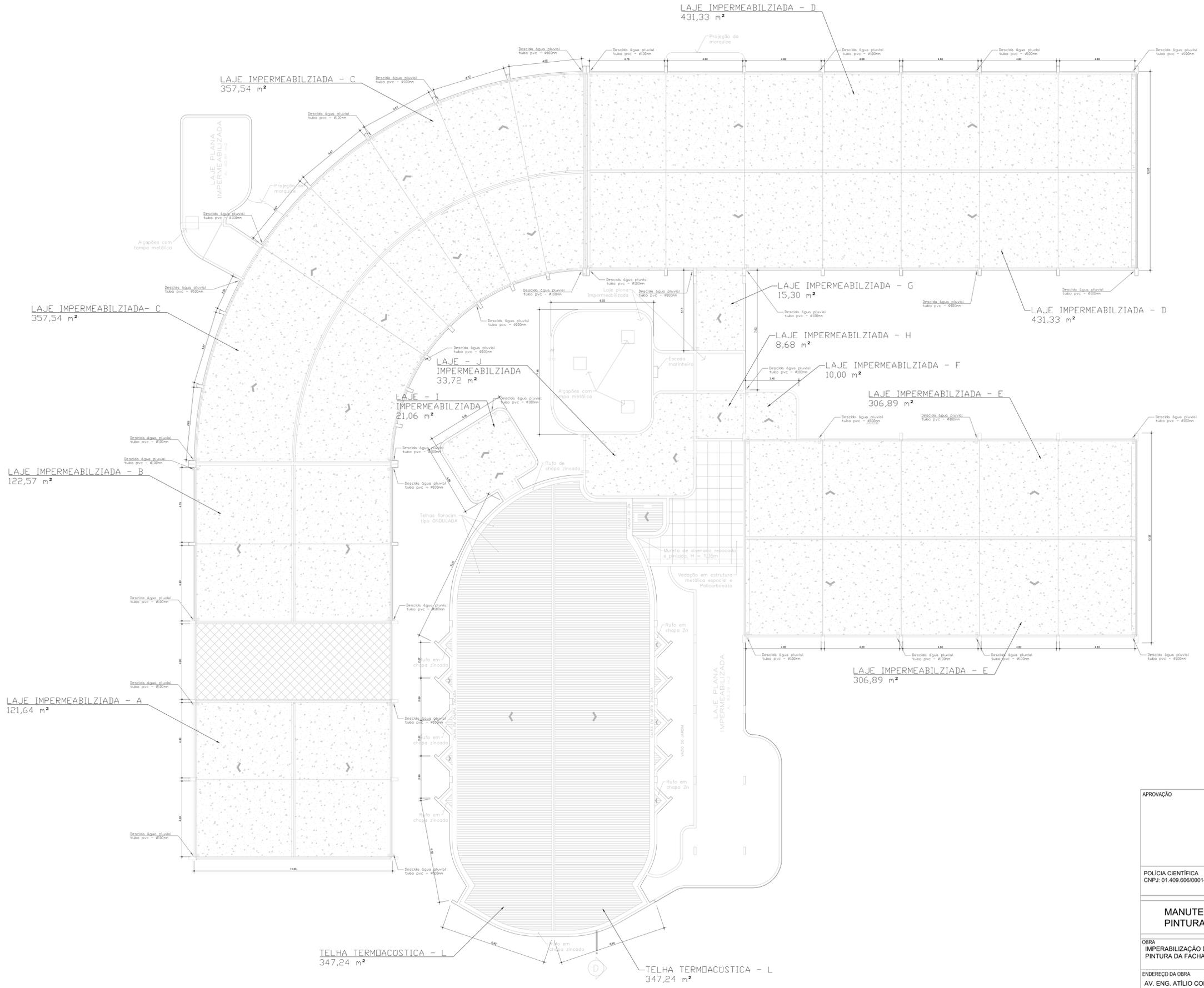
3.6. Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

3.7. Igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de massa, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa.

3.8. Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

3.9. Para efeito de aferição da qualidade dos revestimentos serão adotadas as seguintes normas:

- NBR 1702 - Tintas para construção civil - Testes para edificações não industriais - Classificação;
- NBR 13245 - Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície;
- NBR 13311 - Segurança no trabalho de pintura.



COBERTURA COM LAJE IMPERMEABILIZADA GERAL
Escala 1/125

APROVAÇÃO	
	
POLÍCIA CIENTÍFICA CNPJ: 01.409.606/0001-48	
MANUTENÇÃO COBERTURA E PINTURA DA FACHADA	
OBRA IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE E PINTURA DA FACHADA	ESCALA 1 / 125
ENDEREÇO DA OBRA AV. ENG. ATÍLIO CORREA LIMA, QUADRA 22 LOTE 11/15, SETOR CIDADE JARDIM, GOIÂNIA - GO.	DATA JULHO/2023
	ÁREA DO LOTE 17.527,29 m²
	ÁREA CONSTRUÍDA 6.195,48 m²
RESPONSÁVEL TÉCNICO ENGRº CIVIL LUIZ HENRIQUE PEREIRA DA COSTA CREA: 18.610/D-DF	
ASSUNTO: IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE, PONTOS DE DESCIDA DE ÁGUA E TELHA TERMOACÚSTICA	PRANCHA 02/02